



# 30+SITEn

seminário internacional  
sobre o trabalho na enfermagem

Realização:



Biossegurança no Trabalho  
da Enfermagem:  
Perspectivas e Avanços

11a13.AGOSTO.2011  
Bento Gonçalves.RS

## Trabalho 41

### PERCEPÇÕES SOBRE A SAÚDE DO TRABALHADOR DE ENFERMAGEM: REFLEXÕES ACERCA DA VIVÊNCIA ACADÊMICA EM UM PRONTO-SOCORRO

Caren da Silva Jacobi<sup>1</sup>; Andrea Prochnow<sup>2</sup>; Marinez Diniz da Silva Ceron<sup>3</sup>; Tânia Solange Bosi de Souza Magnago<sup>4</sup>; Patrícia Bitencourt Toscani Greco<sup>5</sup>; Camila de Brum Scalcon<sup>6</sup>

**Introdução:** O sistema de saúde pública brasileiro enfrenta problemas e seus respingos podem alcançar o trabalhador de enfermagem das unidades de pronto-socorro adulto. O atendimento no setor de emergência passa por um período de descaracterização, pois vem prestando serviços que poderiam ser realizados na rede básica<sup>1</sup>. Consequentemente ocorre à superlotação desses setores e sobrecarga dos profissionais de saúde. As atividades exercidas pela enfermagem numa unidade de emergência levam-na a ser considerada uma profissão propensa ao estresse, desgaste físico e emocional<sup>2</sup>. Os profissionais mais suscetíveis a problemas de saúde mental são aqueles que trabalham com pessoas que necessitam de sua ajuda, como a enfermagem<sup>3</sup>. No que refere à composição da força de trabalho, percebe-se que o quantitativo de pessoal de enfermagem nos hospitais está reduzido, isso acrescido ao desgaste do trabalhador, falta de infraestrutura adequada, que predispõe a riscos devido à sobrecarga de trabalho<sup>4</sup>. Nesse âmbito, salienta-se que promover a saúde do trabalhador é um aspecto fundamental para conservação da capacidade de trabalho<sup>5</sup>. Entretanto, fundamentar as características do trabalho e a relação que esse tem com os trabalhadores em um Pronto Socorro, torna-se importante para que se reflita sobre estratégias a fim de promover a saúde do trabalhador de enfermagem<sup>6</sup>. Sabe-se que as repercussões do desgaste do profissional são significativas para o empregador, a família e o trabalhador. Os questionamentos e inquietações relativos às condições de trabalho e desgaste do profissional de enfermagem em unidades de emergência surgiram a partir do acompanhamento das atividades desenvolvidas pelo enfermeiro em uma unidade de pronto-socorro.

**Objetivo:** Objetiva-se relatar a experiência acadêmica vivenciada em um pronto-socorro que atende pacientes adultos, no que tange ao processo de trabalho da enfermagem e a observação das condições de trabalho desses profissionais. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiências vivenciadas por uma acadêmica de enfermagem. Essas atividades foram desenvolvidas durante a execução do Programa de Formação Complementar em Enfermagem no Pronto-Socorro de um Hospital Universitário na Região Central do Rio Grande do Sul. Esse programa de extensão tem a finalidade de aprimorar as informações dos acadêmicos de enfermagem, pois faz com que os alunos associem o conhecimento teórico ao prático e desenvolvam habilidades técnico-científicas, ético-políticas e sócio-educativas do enfermeiro. Os acadêmicos acompanham o enfermeiro e equipe da unidade durante o desenvolvimento de suas competências. As ações foram realizadas no período de julho a setembro de 2010. **Resultados:** No período em que foi realizada a vivência, observou-se a superlotação da unidade o que resulta em excesso de trabalho. Sabe-se que os hospitais universitários são referências para vários municípios, pois

<sup>1</sup> Acadêmica do 7º semestre do Curso de Enfermagem da UFSM; Membro do Grupo de Pesquisa Trabalho, Saúde, Educação e Enfermagem do Departamento de Enfermagem da UFSM. Linha de Pesquisa Saúde do Trabalhador. [cahjacobi@hotmail.com](mailto:cahjacobi@hotmail.com)

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFSM. Membro do Grupo de Pesquisa Trabalho, Saúde, Educação e Enfermagem do Departamento de Enfermagem da UFSM. Linha de Pesquisa Saúde do Trabalhador.

<sup>3</sup> Enfermeira da Unidade de Pronto-Socorro do Hospital Universitário de Santa Maria. Membro do Grupo de Pesquisa Trabalho, Saúde, Educação e Enfermagem do Departamento de Enfermagem da UFSM. Linha de Pesquisa Saúde do Trabalhador.

<sup>4</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Departamento de Enfermagem UFSM. Membro do Grupo de Pesquisa Trabalho, Saúde, Educação e Enfermagem do Departamento de Enfermagem da UFSM. Linha de Pesquisa Saúde do Trabalhador.

<sup>5</sup> Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFSM. Membro do Grupo de Pesquisa Trabalho, Saúde, Educação e Enfermagem do Departamento de Enfermagem da UFSM. Linha de Pesquisa Saúde do Trabalhador.

<sup>6</sup> Acadêmica do 7º semestre do Curso de Enfermagem da UFSM; Membro do Grupo de Pesquisa Trabalho, Saúde, Educação e Enfermagem do Departamento de Enfermagem da UFSM. Linha de Pesquisa Saúde do Trabalhador.

Apoio:

Hotel Oficial:

Agências Oficiais:

Organização:





### Trabalho 41

contemplam atendimento de alta complexidade. O pronto-socorro é porta de entrada para estes hospitais. As falhas no Sistema Único de Saúde fazem com que seja mais rápido os usuários ficarem várias horas a espera de atendimento do que aguardar a resolutividade dos problemas por meio da referência e contra-referência<sup>7</sup>. Percebe-se que na área da saúde, há rodízio de plantões entre os empregos que o profissional possui, totalizando carga horária maior que a indicada para uma apropriada qualidade de vida. Assim, há interferência negativa no sono, lazer e vida social<sup>6</sup>. Salienta-se que além do desgaste físico, os transtornos mentais possuem incidência significativa nos trabalhadores de enfermagem, pois enfrentam uma exigência emocional extra devido ao caráter da profissão<sup>6</sup>. Esses transtornos tem uma quantia de gastos considerável na saúde, além de que podem acarretar na incapacidade para o trabalho e aposentadoria precoce<sup>6</sup>. A enfermagem é considerada como uma profissão em que os trabalhadores estão suscetíveis ao estresse por trabalhar com pacientes com doenças críticas, com situações limitrofes da vida e de morte. Tais características aliadas ao trabalho em turnos compõem um cenário desgastante que a torna suscetível ao adoecimento<sup>8</sup>. Esse se confirma com uma quantidade significativa de funcionários que lançam mão de atestados e afastamentos dentro do pronto-socorro. Presenciou-se de forma empírica o aumento na incidência de profissionais de enfermagem com depressão. Neste contexto, estudos afirmam que esse diagnóstico está relacionado a fatores internos dos processos de trabalho como organização, condições e relações sociais no trabalho e fatores externos, esses dizem a respeito das categorias profissionais, apoio familiar, características individuais e sócio-demográficas<sup>3</sup>. Dessa maneira, percebe-se um aumento paulatino da atuação dos serviços de psicologia em ambientes hospitalares<sup>3</sup>. Outro impasse percebido foi à carência de trabalhadores e condições de trabalho para o desempenho das atividades do enfermeiro. Além do relato de enfermeiros mencionando realizarem o máximo de atividades possível por turno a fim de agilizar o funcionamento do serviço. Diante disso, nota-se que a melhora nas condições de trabalho relaciona-se a organização do serviço, o melhor relacionamento com equipe e pacientes<sup>6</sup>. **Conclusões:** A equipe de enfermagem que trabalha em emergência compõe uma classe profissional que convive com o desgaste da saúde física e mental. O entendimento das condições de trabalho desses profissionais é de grande valia para a promoção da saúde dos trabalhadores. O conhecimento dos fatores que interferem negativamente no âmbito de trabalho pode ser o ponto de partida para as instituições planejarem e assim, proporcionarem um trabalho mais prazeroso. Torna-se necessária a criação, de estratégias para reduzir o desgaste dos trabalhadores de enfermagem na unidade de Pronto-Socorro, como a implementação de novas ações e políticas de trabalho a fim de melhorar as condições de trabalho do profissional atuante em emergência. Os profissionais de enfermagem devem ser incentivados a participarem da elaboração das políticas de trabalho e sustentarem sua saúde ao trabalhar. Dessa maneira, será possível alcançar condições de trabalho adequadas e seguras. Em pleno século XXI os trabalhadores de enfermagem continuam submergidos a cargas e riscos de doenças do trabalho, é urgente que as unidades hospitalares criem soluções de modo a, proporcionar saúde a quem cuida da saúde. **Contribuições/implicações para a Enfermagem:** Com este relato de experiência pretende-se contribuir para a confecção de novas ações direcionadas à segurança e saúde do profissional de emergência. Além de ofertar conhecimentos de enfermagem sobre a saúde do trabalhador de pronto socorro adulto. As reflexões acerca do tema apontam a necessidade de organização dos serviços para que, consequentemente isso não afete a qualidade da assistência de enfermagem.

**Descritores:** Condições de Trabalho; Enfermagem em emergência; Saúde do trabalhador;

**Área Temática do Trabalho:** I – Biossegurança como tema transversal ao processo de trabalho, a organização profissional e as condições de trabalho da enfermagem, em sistemas universais de saúde.

#### Referências:

<sup>1</sup> Oliveira, R.C; Camargo, A.E.B; Cassiani, S.H.B. Estratégias para prevenção de erros de medicação no Setor de Emergência. Rev. Bras. Enfermagem, Brasília, v.58, n.4, p.399-404, 2005.





# 3º+SITEn

seminário internacional  
sobre o trabalho na enfermagem

Realização:



**Biossegurança no Trabalho  
da Enfermagem:  
Perspectivas e Avanços**

11a13.AGOSTO.2011  
Bento Gonçalves.RS

## Trabalho 41

<sup>2</sup> Menzani, G., Bianchi, ERF. Stress dos enfermeiros de pronto socorro dos hospitais brasileiros. Rev. Eletr. Enf. 2009;11(2):327-33.

<sup>3</sup> Manetti ML; Marziale MHP; Fatores associados à depressão relacionada ao trabalho de enfermagem. Estudos de Psicologia 2007, 12 (1),79-85.

<sup>4</sup> Ribeiro EJG, Shimizu H. Acidentes de trabalho com trabalhadores de enfermagem. Rev Bras Enferm, Brasília 2007 set-out; 60(5): 535-40.

<sup>5</sup> Duran ECM, Cocco MIM. Capacidade para o trabalho entre trabalhadores de enfermagem do pronto-socorro de um hospital universitário. Rev Latino-am Enfermagem 2004 janeiro-fevereiro; 12(1):43-9.

<sup>6</sup> Pinho PS, Araújo TM. Trabalho de enfermagem em uma unidade de emergência hospitalar e transtornos mentais. Rev. Enfermagem UERJ. 2007; 15(3): 329-336.

<sup>7</sup> Merhy EE, Cecilio LCO. A Integralidade do cuidado como eixo da gestão hospitalar [Texto]. Campinas, março de 2003. Disponível em: [www.saudedafamilia.org](http://www.saudedafamilia.org) Acesso em 25 de junho de 2011.

<sup>8</sup> Stacciarini JMR, Tróccoli BT. O estresse na atividade ocupacional do enfermeiro. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2001.9(2): 17-25.

Apoio:

Hotel Oficial:

Agências Oficiais:

Organização:

